

EMPREGO DO GEOPROCESSAMENTO NA GESTÃO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO DE LAGUNA, SC

Júlia Cidade de Souza¹, Caroline Bento Zen², Luiza Barbosa Corrêa³, Douglas Emerson Deicke
Heidtmann Junior⁴

¹ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, CERES - bolsista PROIP/UDESC.

² Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, CERES - bolsista PROIP/UDESC.

³ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, CERES - bolsista PROIP/UDESC.

⁴ Orientador, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CERES – douglasemerson@gmail.com

Palavras-chave: Preservação do Patrimônio. Sistemas de Informação Geográfica. Arquitetura e Urbanismo.

Este projeto de pesquisa abordou a Preservação do Patrimônio existente na cidade de Laguna, Santa Catarina, sob a ótica do Geoprocessamento (MOURA, 2003), possibilitando a aproximação entre tais temas e utilizando-se do Sistema de Informação Geográfica como instrumento para sistematização de informações bem como para monitoramento, planejamento e gestão de intervenções futuras em áreas tombadas como Patrimônio Nacional pelo IPHAN, levando a novas discussões sobre o tema, além de trazer à luz os diversos elementos que devem ser considerados para a elaboração de um CADASTRO TÉCNICO, que tenha como objetivo a Gestão do Patrimônio edificado protegido por tombamento. Os objetivos foram: empregar técnicas de Geoprocessamento para vetorização dos lotes, construções e vias urbanas utilizando-se de levantamento aerofotogramétrico de Santa Catarina, registrar a Evolução Urbana e possíveis descaracterizações e tendências através da análise regressiva de séries fotográficas, elaborar e empregar um Cadastro Técnico direcionado à coleta e sistematização de informações sobre o Estado de Conservação de edificações tombadas e demonstrar a necessidade de um modelo de gestão baseado na revisão de literatura e nos produtos gerados pela pesquisa, possibilitando seu emprego pelos alunos dos cursos do CERES, em seus trabalhos e/ou pesquisas.

Os métodos a serem empregados incluem revisão de literatura em bases nacionais e internacionais, Pesquisa de campo para coleta de informações, inserção da poligonal de tombamento em ambiente de Sistemas de Informação Geográfica, geração e análise de mapas temáticos da poligonal.

Para a criação desses mapas temáticos, foram analisados, sob forma de atributos no SIG, os seguintes aspectos: Uso, Linguagem Arquitetônica e Estado de Conservação de cada uma das edificações existentes na poligonal de tombamento. Este levantamento de dados se deu através de análises visuais estritamente das fachadas dessas edificações.

A partir desses dados, obtidos através de visitas a campo, criou-se uma tabela de atributos, posteriormente vinculada ao mapa cadastral da poligonal de tombamento de Laguna no ambiente Kosmo, que permitiu a geração de diversos mapas temáticos que relacionam os atributos entre si: Linguagem Arquitetônica x Estado de Conservação; Uso x Estado de Conservação; Linguagem Arquitetônica x Uso.

Através da relação dos atributos Linguagens Arquitetônicas e Estado de Conservação, elaborou-se os seguintes objetivos específicos:

- Observar a ocorrência e disposição espacial de cada uma das linguagens arquitetônicas na poligonal de tombamento, resultando em um mapa exclusivamente de linguagens;
- Gerar cinco mapas temáticos, um para cada linguagem, utilizando o cruzamento dos dados de Estado de Conservação e Linguagens Arquitetônicas que relacionem, deste modo, estes dois atributos e mostrem suas ocorrências espaciais dentro da poligonal de tombamento.

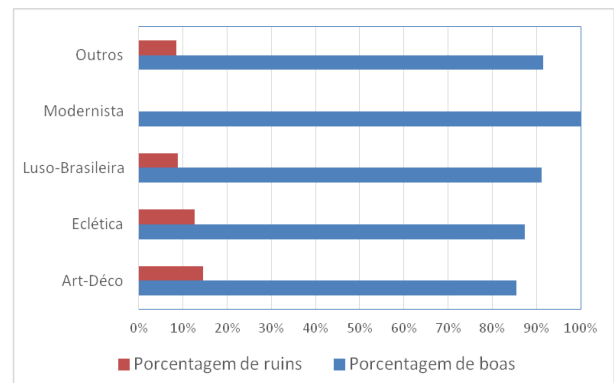
Para fazer a caracterização das linguagens de cada edificação foram feitas análises de suas fachadas, identificando-se visualmente os elementos marcantes de cada linguagem arquitetônica. As edificações foram categorizadas em cinco tipos: Art-Déco, Eclética, Modernista e Luso-Brasileira. No decorrer das análises visuais, as edificações que não se encaixaram nas categorias descritas acima, foram categorizadas como “Outros”. Algumas edificações do mapa foram definidas como “Sem acesso” por não ser possível realizar a análise visual de suas fachadas.

Como resultado do cruzamento de dados das linguagens arquitetônicas das edificações com os estados de conservação das mesmas (Fig. 1), apresenta-se o gráfico a seguir (Fig. 2), que mostra as linguagens arquitetônicas (Art-Déco, Eclética, Luso-Brasileira, Modernista e Outros) que apresentam os melhores e piores índices de conservação em porcentagem.

Fig. 1 Edificações Art-Déco x Estado de Conservação



Fig. 2 Gráfico das relações das linguagens arquitetônicas com seus estados de conservação



Fonte das imagens: Elaboradas pela autora, 2016.

A linguagem Modernista aparece como a mais bem conservada, não possuindo nenhuma edificação que se encontre em estado de conservação ruim, seguida da classificação “Outros”. A linguagem arquitetônica com números mais expressivos de edificações em estado de conservação ruim é a Art-Déco, seguida da Eclética e, depois, Luso-Brasileira. Diante disto, infere-se que, por terem sido construídas mais recentemente que as edificações de outras linguagens, as edificações Modernistas e “Outros” (que representa, em sua maior parte, edificações contemporâneas) são as mais bem conservadas. Sobre o mau estado de conservação das edificações de linguagem Art-Déco, infere-se que a localização da maioria dessas edificações (concentradas próximas à lagoa) pode ter atuado como um relevante fator de deterioração destas construções, devido à umidade.